

28 de julho de 2023
Comunicado de Imprensa



JMJ Mundial da Juventude e Banco Alimentar Contra a Fome lançam Campanha contra o desperdício alimentar

“Não desperdice: Partilhe!”

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023 e o Banco Alimentar Contra a Fome estabeleceram uma parceria contra o desperdício alimentar.

Abraçando a sustentabilidade como um dos principais focos da sua ação e, neste sentido, tendo por guia as encíclicas do Papa Francisco *Laudato Si'* e *Fratelli Tutti*, que convocam para o cuidado com a nossa Casa Comum, e procurando sensibilizar para o consumo responsável e utilização dos bens, a JMJ e Lisboa 2023 e o Banco Alimentar vão promover uma campanha de sensibilização para o desperdício alimentar dirigida aos jovens de todo o mundo que participam no encontro.

Com o mote “Não desperdice: Partilhe!” (Don't waste: Share!), a campanha pretende chamar de forma ativa a atenção para uma questão que só poderá ser minorada com a vontade de todos. Apela aos peregrinos para que coloquem todos os alimentos que não sejam consumidos, desde que embalados, em caixas especificamente concebidas para o efeito. Estes serão em seguida recolhidos pelo Banco Alimentar, devidamente verificados para garantir a segurança alimentar e encaminhados para pessoas com carências alimentares comprovadas.

O desperdício alimentar é uma realidade com valores tão elevados que surpreendem e chocam qualquer pessoa: todos os anos um terço da produção alimentar é desperdiçada no mundo, segundo os dados da Organização das Nações Unidas Para a Alimentação e a Agricultura (FAO). A realidade do desperdício é um contrassenso do ponto de vista económico, ambiental e social e tem merecido a atenção de muitos agentes de vários setores.

Mobilizando jovens de todo o mundo, a JMJ Lisboa 2023 é uma boa oportunidade para sensibilizar de forma construtiva, para que todos se unam neste encontro agregador e possam aceder a ideias e sugestões para contrariar o desperdício alimentar.

Para Isabel Jonet, Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, uma das entidades fundadoras do Movimento, “esta pode vir a ser uma das



principais lutas mundiais, a par de outras estruturantes como a fome ou a preservação do ambiente, até porque o desperdício alimentar acaba por convergir em ambas. No caso da destruição de comida que está em bom estado e pode ser consumida, trata-se até de uma injustiça, quando há pessoas que dela carecem para viver. O alimento é um bem de consumo diferente de todos os outros precisamente porque é essencial para a vida”.

Para Carmo Diniz, do Comité de Organização Local da JMJ Lisboa 2023, "as palavras do Santo Padre, na encíclica Laudato Sí, acerca da Cultura do Cuidado são inspiradoras e motor para este trabalho com o Banco Alimentar contra a Fome. Com a consciência de que, quando cuidamos do mundo com um sentido de solidariedade habitamos uma casa comum que Deus nos confiou agradecemos toda a disponibilidade e empenho colocados nesta iniciativa do Banco Alimentar contra a Fome”.

O desperdício alimentar é uma realidade chocante, com impactos a vários níveis (ambiental, económico e social) e a estratégia delineada para a Economia Circular pela União Europeia, inclui este objetivo numa perspetiva integrada. Um terço da comida que se produz está condenada ao desperdício e 17% da comida é deitada fora ainda antes de chegar aos consumidores. O desperdício de alimentos é responsável pela emissão de gases de efeito de estufa equivalente à rede global dos transportes terrestres, contribuindo para o aquecimento global. Se este desperdício fosse aproveitado, seria suficiente para alimentar dois mil milhões de pessoas. Daria para dar de comer duas vezes a todos aqueles e aquelas que passam fome em todo o mundo.

Na Europa, cerca de 88 milhões de toneladas de alimentos são desaproveitados anualmente, com um custo estimado de 143 mil milhões de euros. Em Portugal, embora não existam dados oficiais, estima-se que 1 milhão de toneladas de alimentos são deitados para o lixo, que dariam para alimentar as 360 mil pessoas com carências alimentares no nosso país.

Sobre a JMJ

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ), um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa, foi instituída por São João Paulo II, em 1985, e, desde então, tem sido um momento de encontro e partilha para milhões de pessoas por todo o mundo.

A primeira edição aconteceu em 1986, em Roma, e desde então a JMJ já passou pelas seguintes cidades: Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czestochowa (1991), Denver (1993), Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002), Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013), Cracóvia (2016) e Panamá (2019). No dia 27 de janeiro de 2019, na conclusão da Jornada Mundial da Juventude na cidade do Panamá, foi anunciado que a escolha do Papa Francisco para seguinte edição da Jornada Mundial a Juventude seria Lisboa. A JMJ Lisboa 2023 vai decorrer entre os dias 1 e 6 e agosto de 2023, sob o tema “Maria levantou-se e partiu apressadamente” – Lc 1, 39.

Para mais informações:
Comunicação JMJ Lisboa 2023
ines.santos@lisboa2023.org

Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023



www.lisboa2023.org

[Facebook](#) - [Twitter](#) - [Instagram](#) - [YouTube](#) - [Flickr](#) - [LinkedIn](#)